

Continuação da página 1

de Renovação para a vida interior da Igreja e, ao mesmo tempo de abertura para o mundo, não para moldar o mundo mas para se abrir ao mesmo e assim cumprir a sua missão evangelizadora.

A partir deste Concílio surgiram os movimentos carismáticos, em detrimento dos dogmas e anátemas da Igreja. Hoje, a Igreja vive desses movimentos cuja dinâmica torna a Igreja mais mexida, mais aberta aos jovens, mais atenta aos problemas do mundo.

Sendo o Crisma um sacramento recebido por Jovens a partir dos 16 anos, somos forçados a perguntar se de facto estes sentem que o Espírito Santo trabalha na sua vida ou, doutra forma, se a sua vida se deixa moldar pelos dons recebidos neste sacramento.

Parece-me que, se por um lado, surgem sinais de grande adesão aos princípios e valores cristãos, por outro lado, os jovens maioritariamente estão a receber este sacramento do Crisma apenas para poderem ser padrinhos e poderem casar um dia pela Igreja, dizendo, dessa forma, um adeus à Igreja até ao dia de precisar dela para legalizar sua situação religiosa (se é que o venham a fazer).

Para esses, os que assim pensam, talvez fosse melhor não receberem o Crisma e deixá-los à vontade serem padrinhos ou testemunhas de batismo e realizarem a sua cerimónia de casamento mesmo sem terem o crisma, pois de facto, o Espírito já não atua na sua vida. E não atuando até essa altura, não vai ser um "rito" que para muitos nem sacramento será, a realizar grandes milagres.

Torna-se então óbvio que receber o Crisma exige uma boa preparação, assente

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

num passado de 10 ou mais anos de catequese, alimentado pelo testemunho de vida dos pais, alicerçado em propósitos firmes que venham a ser "confirmados" pelo Bispo para que este não ande pelas paróquias a fazer o papel de que nos fala a anedota da praga dos morcegos na Igreja: "crisme-os para que eles abandonem de vez a Igreja".

Não sejamos morcegos nem do Crisma nem da pandemia.

Liturgia - Cristo Rei

Último dia do Ano Litúrgico A, para dar início ao Natal e sua preparação com a chegada do Advento e Ano B da liturgia (que será no dia 29 de novembro).

Eis algumas pinceladas que servirão de apoio à reflexão a fazer no dia de Cristo Rei:

1. Que Rei e que reino:

a) Um rei, levado à barra do tribunal
b) Estamos no contexto da Paixão...

c) O Seu reino não é deste mundo.

2. Nada de triunfalismos mas sim de reinar, servindo:

a) Jesus é Rei e o seu Reino não é um sonho vão, mas corresponde, isso sim, a uma realidade..

b) Ele é um Rei sem saudosismo de poder político

c) A sua realeza é de serviço e não de poder.

3. Reino de verdade, justiça, amor e paz

a) face à mentira do mundo, Jesus veio dar testemunho da verdade

b) Quem é pela verdade escuta a sua voz

c) O absentismo hipócrita de muitos cristãos, perante as injustiças do mundo.

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1565 – Semanas de 23 a 29 de novembro de 2020

Preparando visita Pastoral e Crisma e assumindo a liturgia

O Espírito Santo é a alma da Igreja

A 8 dias do Crisma numa comunidade (Curvos) e 15 na de Palmeira de Faro, resolvi escrever este artigo alusivo ao Espírito Santo, dado o Crisma (Confirmação) ser o sacramento por excelência do Espírito Santo, embora na realidade todos os outros o sejam também.

Tal afirmação, encaminha-nos para uma das afirmações que mais gosto de usar e que dá nome a este artigo: **O Espírito Santo é a Alma da Igreja.**

Tal afirmação corresponde àquilo que tem acontecido na Igreja, desde a sua fundação, que nos leva a recordar o Pentecostes no Cenáculo em que o Espírito desce, sob a forma de línguas de fogo, sobre os 12 apóstolos na companhia de Nossa Senhora, dando assim um "abanão" missionário àqueles que lá estavam fechados com medo das autoridades dos Judeus. Sairam para a rua, anunciaram o ressuscitado, fizeram milagres e batizaram multidões.

No decurso da história da Igreja, e à medida que esta se veio a afirmar mesmo durante o tempo das perseguições, crescendo com o implantar do cristia-

nismo que veio tomando progressivamente o lugar de povos pagãos no continente europeu, atingindo o seu apogeu na idade média com o ressurgimento das Ordens religiosas, monásticas e militares, a doutrina do Espírito Santo esteve presente no Concílio de Trento, combatendo as heresias, as tentativas de reformas, mais tarde reagindo ao Iluminismo, embora abraçando os ideais da revolução francesa com a trilogia "**Liberdade, fraternidade e Igualdade**" bem vividos e assumidos pelos defensores de tal trilogia com doses de condimentos cristãos.

Vemos assim um percurso que nasce no Pentecostes, atravessa a era das perseguições até aos reformadores, chega ao renascimento e recebe **um bafo de ar fresco sobretudo a partir do Concílio Vaticano II, a grande graça que a Igreja viveu no século XX.**

Foi este Concílio, convocado pelo Bom Papa João XXIII, que trouxe um momento... **(continua na Página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª feira - 23: 17h45: terço; às 18h00:

- 7.º dia por Manuel Gonçalves Rosa
- Por Jacinto Cardoso Matos m.c. netos (Cristiana e Adriana)

- Pais (António/Alzira) Arménio Gomes

4.ª F - 25: às 17h45: terço; às 18h00:

- Aniv. Claudina Chaves m.c. filho José

- 3.º Aniv. António Maria Soares m.c. Associação da Petanca

- Aniv. Aurélio R. Couto m.c. Deolinda

6.ª F - 27: na Igreja: às 17h45: terço; às 18h00: Nada

Sábado - 28: Às 9h00 (ou 18h00, por causa do Crisma em Curvos). Por:

- Aniv. Manuel Lomba m. filha Manuela

- Familiares (Dolores, Maria Jesus e António) de Goretti Meira

- Por António Lopes Alves e sogros m.c. Albertina Martins

Domingo: 29: às 8h45: (Na Igreja, e alpendre) - Pelo Povo

- Aniv. Virgínia Sampaio Boaventura m.c. filha Maria

- Aniv. Maria F. Neves m. neta Deolinda

Peditório anual das Confrarias

As Confrarias do Senhor e a das Almas pedem para avisar que vão iniciar o peditório anual a partir do dia 23 (primeiro a do Senhor e depois a das Almas) tentando terminá-los ainda antes do Natal

Campanha de Natal dos Jovens Sem Fronteiras

Durante as próximas semanas, os JSF de Palmeira de Faro estarão, no final das eucaristias de sábado e domingo, a vender os produtos da Campanha de Natal 2020 sendo este ano para o projeto "Capacitação Pedagógica" que tem como objetivo melhorar a qualidade de 3 escolas na Guiné-Bissau.

Teremos também à venda os sacos do Projeto Ponte 2020+1 (que irá ajudar os jovens sem fronteiras que partem em Agosto de 2021 para a Amazônia). Estaremos debaixo do alpendre e no bar, do Centro Paroquial, simultaneamente, permitindo uma melhor circulação a todos, cumprindo sempre com a regras de distanciamento social.

Agradecemos desde já a ajuda de todos. **Obrigada, Sofia**

Dicionário de Visita Pastoral

O Crisma e o Espírito Santo na Igreja dos últimos tempos

(Baseado no Catecismo da Igreja Católica)

Foi o Pentecostes (palavra que significa cinquenta) que completou a efusão do Espírito Santo, com a des-cida dos seus dons em forma de línguas de fogo. Aí nasceu a Igreja

.Nesse dia, revelou-Se plenamente a Santíssima Trindade. A partir desse dia, o Reino anunciado por Cristo abre-se aos que n'Ele crêem. Na humildade da carne e na fé, eles participam já na comunhão da Santíssima Trindade. Pela sua vinda, que não cessará jamais, o Espírito Santo faz entrar no mundo nos «últimos tempos», no tempo da Igreja, no Reino já herdado mas ainda não consumado:

«Nós vimos a verdadeira Luz, recebemos o Espírito celeste, encontramos a verdadeira fé: adoramos a Trindade indivisível, porque foi Ela que nos salvou».

O Espírito Santo é um Dom de Deus

«Deus é Amor» e o Amor é o primeiro dom, que contém todos os outros. Este amor «derramou-o Deus nos nossos corações, pelo Espírito Santo que nos...» **(Continua na pág. seguinte)**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira - 24: (Igreja); às 16h00: terço; às 16h15: Eucaristia por

- Aniv. Maria A. Marques m.c. Francisco

- Aniv. Joaquim Igreja Lopes m.c. viúva

- Aniv. Firmino M. Silva m.c. filha Salette

6.ª - 27: (Igreja): às 16h00: terço; às 16h15: Eucaristia por:

- 30.º dia por Maria Elisa M. do Vale m.c. Confraria das Almas

- Pelos sogros (Januário e Maria) de Maria Amélia M. Machado

- Por Abílio Sá Viana m.c. viúva

Às 20h15, encontro com o Sr. Bispo D. Nuno e com celebração coletiva da Reconciliação de crismandos e

outras pessoas que queiram. Na Igreja

Sábado - 28: às 10h15 (ou 16h00):

Missa do Crisma na Igreja. Se acima de 80 pessoas na Igreja, poderão ir para o Salão, onde haverá transmissão em Écran Gigante em direto como também no domingo

- Aniv. Gaspar e Emília Valverde m. c. netas

- Emília Jesus e filho m. Manuel Santos

- Intenções dos crismandos e familiares

Domingo - 29: Às 10h00: Eucaristia de Visita Pastoral, presidida pelo sr. Bispo auxiliar D. Nuno Almeida

- Aniv. M.ª Marta S. Martins m.c. filhas

- Aniv. Laurinda Sá m.c. filha Fernanda

Servir o altar dia 29 novembro

Dia 29: Patrícia Valverde, Rui e Manuela; **Salmistas:** Matilde e João Paulo

Continuação da Página anterior foi dado.

Uma vez que estamos mortos, ou pelo menos feridos pelo pecado, o primeiro efeito do dom do Amor é a remissão dos nossos pecados. E é a comunhão do Espírito Santo que, na Igreja, restitui aos batizados a semelhança divina

perdida pelo pecado.

Este amor é o princípio da vida nova em Cristo, tornada possível graças ao facto de termos «recebido uma força vinda do alto, a do Espírito Santo»

É graças a esta força do Espírito que os filhos de Deus podem dar fruto. Aquele que nos enxertou na verdadeira Vide far-nos-á dar «os frutos do Espírito: **caridade, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, autodomínio**». «O Espírito é a nossa vida»: quanto mais renunciarmos a nós próprios mais «caminharemos segundo o Espírito» «Pela comunhão com Ele, o Espírito Santo torna-nos espirituais, recoloca-nos no paraíso, reconduz-nos ao Reino dos céus e à adoção filial.

A Missão da Igreja

A Missão da Igreja é completar a missão de Cristo e do Espírito Santo. Como? O Espírito *prepara* os homens e adianta-se-lhes com a sua graça para os atrair a Cristo. *Torna-lhes presente* o mistério de Cristo, principalmente na Eucaristia, com o fim de os reconciliar, de os *pôr em comunhão* com Deus, para os fazer dar «muito fruto»

Assim, a missão da Igreja não se acrescenta à de Cristo e do Espírito Santo, mas é o sacramento dela: por todo o seu ser e em todos os seus membros, é enviada para anunciar e testemunhar, atualizar e derramar o mistério da comunhão da Santíssima Trindade «Nós todos, que recebemos o único e mesmo Espírito, quer dizer, o Espírito Santo, fundimo-nos entre nós e com Deus. Somos um só, embora sejamos numerosos separadamente, e Cristo faça com que o Espírito do Pai e seu habite em cada um de nós. Isso é obra do Espírito Santo